**Área temática:** Nutrição Clínica.

**A LIBRAS COMO INSTRUMENTO DISCREPANTE NA AVALIAÇÃO CLÍNICO-NUTRICIONAL DE CRIANÇAS SURDAS: UM RELATO**

*José Soares de Melo Neto1;* *Maria Carla Melo Damasceno2;* *Bruna Evellin Nogueira Silva3;* *Deborah Victória Gomes Nascimento4; Ernani Nunes Ribeiro5*

1Enfermeiro e Discente do Curso de Bacharelado em Educação Física – CAV- UFPE; 234Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição – CAV- UFPE; 5Docente do Núcleo de Biologia – CAV – UFPE.

(nettosoaress@hotmail.com)

**Resumo:**

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) define **a** Deficiência como perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica. Os diferentes tipos de deficiências físicas podem se associar com alterações no estado nutricional, sendo este um prejuízo adicional à qualidade de vida. Destacamos a deficiência auditiva, pela forma que ela interfere no social das pessoas (CARDOSO, RODRIGUES, BACHION, 2006). A comunicação é o instrumento primordial no processo de avaliação nutricional, porém algumas barreiras acabam impedindo, por dificuldades técnicas na coleta das informações. As comunicações não verbais mais utilizadas durante a coleta das informações são a leitura labial, os gestos e a mímica, porém nem sempre o diálogo é obtido. Para melhorar a comunicação, CARDOSO, RODRIGUES e BACHION (2006), preconizam a inclusão de disciplinas na formação universitária, que preparem os profissionais para atenderem essas crianças com equidade, inclusive cursos na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A experiência é referente à monitoria de LIBRAS a alunos de Nutrição do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco - CAV/UFPE. O trabalho objetiva, relatar a vivência no semestre 2018.2 na disciplina de LIBRAS e o progresso dos discentes no processo de avaliação nutricional a crianças surdas através da língua de sinais. **Metodologia:** O trabalho se constitui enquanto um relato de experiência, que visa **descrever formalmente uma vivência que contribua de forma significativa para a área de atuação (GIL, 2008).** As intervenções foram realizadas no CAV/UFPE, por um acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física e orientado por um docente do mesmo centro. Realizamos reuniões de estudo e planejamento das intervenções, objetivando formular o material das aulas. Após preparação, em aulas semanais de 2 horas, realizamos uma abordagem do conteúdo teórico seguido de laboratórios práticos, objetivando uma vivência na área de atuação. Acompanhamos a evolução dos discentes durante um mês, onde foram abordados situações, em que o Nutricionista realiza o atendimento a crianças surdas, através da LIBRAS. **Resultados e discussões:** Umaavaliação diagnóstica oral foi realizada no início do período, visando saber o conhecimento prévio que os discentes traziam consigo sobre a LIBRAS. Durante as aulas, abordamos noções da língua de sinais através de intervenções, proporcionando-os uma experiência na área da avaliação clínica. Observamos nas aulas a participação efetiva dos discentes e fizemos questionamentos da avaliação inicial, permitindo-nos observar uma ampliação do conhecimento, visto que, noções mínimas da LIBRAS por profissionais de saúde, podem estabelecer um atendimento com equidade através de um diagnóstico e uma prescrição correta e eficaz. **Conclusões:** Após uma reunião final, foi observado que o objetivo proposto para os discentes foi alcançado, visto que, puderam ter acesso aos sinais elementares para estabelecer um diálogo com crianças surdas, propiciando suporte para uma avaliação nutricional de qualidade, onde o menor e a sua genitora entendam e sejam entendidos pelo profissional, e dessa forma podendo ser prescrito uma dieta eficaz e condizente as suas deficiências e necessidades nutricionais.

**Palavras-chave**: Avaliação Nutricional. Barreiras de Comunicação. Libras.